A VIABILIDADE DE CRIAÇÃO DE MEIOS INTERPRETATIVOS SOBRE BORBOLETAS PARA O PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS – PR

Camilli Gabriele da Silva Vaz (bolsista PIBIC/CNPq), Tatiane Ferrari do Vale (coorientadora), Jasmine Cardozo Moreira (Orientadora), e-mail: jasmine@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo

Turismo e Turismo em áreas naturais

Palavras-Chave: *Turismo em áreas naturais, Borboletas e Meios interpretativos*

Resumo

As borboletas, insetos carismáticos e bioindicadores naturais, possuem potencial para subsidiar meios interpretativos. Assim, o presente estudo objetivou sugerir a criação de meios interpretativos com borboletas para o Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG).

Introdução

A interpretação ambiental constitui uma estratégia de comunicação que conecta o público ao patrimônio protegido (Caetano *et al*., 2018). O PNCG abrange os municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí, no Paraná. O parque objetiva a educação ambiental e o turismo ecológico (Brasil, 2006). As borboletas destacam-se em diagnósticos de áreas naturais (Santos, 2016). A partir disso, selecionou-se duas borboletas para transmitir mensagens de conservação, tendo como ambiente temático os principais atrativos do PNCG.

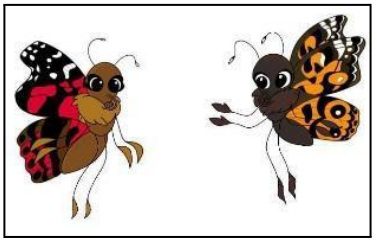
Materiais e Métodos

A primeira etapa metodológica consistiu na pesquisa bibliográfica e documental. Na segunda etapa realizou-se a análise de registros em plataformas de ciência cidadã, como o *I Naturalist* e o *Wiki* Borboleta. Com isso, contabilizou-se 485 observações de borboletas em Ponta Grossa, abrangendo diferentes gêneros. A partir disso, selecionou-se as espécies *Vanessa braziliensis* e *Vanessa myrinna*, com base na associação à planta *Achyrocline satureioides* (macela).

Resultados e Discussão

A análise revelou a ausência de meios interpretativos sobre borboletas no PNCG, embora existam trabalhos voltados para outros temas. Desta forma, evidenciou-se uma lacuna interpretativa, considerando que o Paraná possui 820 espécies de borboletas registradas (Zamoner, 2021), das quais 17 estão potencialmente extintas ou ameaçadas de extinção (Casagrande; Mielke; 1992). A cartilha utilizou os atrativos da UC (São Jorge, Buraco do Padre, Capão da Onça, Furnas Gêmeas e Cachoeira da Mariquinha), os relacionando a temas como: declínio de espécies devido a alterações climáticas, importância da polinização e funções da macela.

Figura 1. Personagens da cartilha: Bruna (*Vanessa braziliensis*) e Mirna (*Vanessa myrinna*))



Trecho da cartilha: Num cantinho encantado do Paraná, havia um lugar muito especial chamado Parque Nacional dos Campos Gerais. Lá viviam muitas criaturas incríveis: formigas trabalhadoras, flores cheirosas, árvores centenárias e duas borboletas muito curiosas: Bruna e Mirna. As duas eram inseparáveis! Voavam juntas pelos céus coloridos, pousavam nas flores, escutavam os sons da mata e descobriram segredos da natureza que só os olhos atentos conseguem ver.

Conclusões

A cartilha busca contribuir para a formação de uma cultura ambientalista, visando sensibilizar o público infantil sobre as mudanças climáticas, a partir das borboletas, que são insetos sensíveis às alterações do planeta. Para trabalhos futuros, sugere-se o desenvolvimento de trilhas interpretativas e borboletários ao ar livre associados ao turismo.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, à Maristela Zamoner, Paola Dias Carvalho e Dayane Holm.

Referências

BRASIL. Decreto nº 9.985, de 23 de março de 2006. Cria o Parque Nacional dos Campos Gerais, no Estado do Paraná, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília DF, 24 mar. 2006.

CAETANO, A. C. *et al.* (Org.). **Interpretação ambiental em Unidades de Conservação Federais.** Brasília: ICMBio, 2018.

CASAGRANDE, M. M.; MIELKE, O. H. H. Borboletas (Lepidoptera) ameaçadas de extinção no Paraná. **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba PR, v. 9, n. 1-2, p. 75–92, 1992.

SANTOS, J. P. *et al.* Monitoramento de borboletas: o papel de um indicador biológico na gestão de unidades de conservação. **Biodiversidade Brasileira**, v. 6, n. 1, p. 87-99, 2016.

ZAMONER, M. **Borboletas de Curitiba e do Paraná:** contribuições da ciência cidadã. Campina Grande do Sul: Comfauna, 2021

ISSN 1676-0093